

Um quarto dos doentes com mieloma múltiplo morre um ano após o diagnóstico

## **3ª Edição da Bolsa de Investigação em Mieloma Múltiplo abre Candidaturas no dia 1 de fevereiro**

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) e a Sociedade Portuguesa de Hematologia, com o apoio da Amgen Biofarmacêutica, abrem as candidaturas para a 3ª Edição da Bolsa de Investigação em Mieloma Múltiplo. Uma bolsa, no valor de 10 000 euros, que procura impulsionar a investigação científica e/ou epidemiológica para uma doença hemato-oncológica rara cuja taxa de mortalidade é de aproximadamente 600 portugueses por ano<sup>1</sup>.

Em Portugal, um quarto dos doentes com mieloma múltiplo em recaída morre um ano após o diagnóstico, por isso, esta doença continua a requer tratamentos mais efetivos e/ou mais seguros, que permitam aos doentes atrasar a progressão da doença e aumentar o tempo de sobrevivência geral e a qualidade de vida.

A Bolsa de Investigação em Mieloma Múltiplo, dirigida a investigadores nacionais ou estrangeiros a desenvolver projetos em instituições portuguesas, foi criada com o intuito de aumentar o conhecimento sobre esta doença, o diagnóstico, o tratamento, a monitorização dos doentes, a qualidade de vida e/ou o custo e carga da doença em Portugal.

Segundo Manuel Abecasis, Presidente da APCL, “esta bolsa representa um estímulo para os investigadores que trabalham na área do mieloma em instituições nacionais contribuindo assim para a melhoria da sobrevivência e da qualidade de vida dos doentes com mieloma.”

Maria Aida Fraga Botelho de Sousa, Presidente da SPH, refere também que “a SPH junta-se a esta iniciativa com o intuito de contribuir para melhorar o prognóstico desta doença, ainda incurável na larga maioria dos doentes, mas na qual os avanços têm permitido um maior número de anos vividos sem tratamento e uma grande diminuição dos sintomas associados à doença”.

Tiago Amieiro, Diretor-Geral da Amgen afirma que “a Amgen esta empenhada a continuar a investir na investigação do Mieloma Múltiplo em Portugal e assim contribuir para a potencial melhoria da vida dos doentes”.

Os projetos submetidos irão ser avaliados por um júri idóneo, composto por peritos de reconhecido mérito em investigação científica e experiência profissional e/ou académica em hemato-oncologia em Portugal e/ou internacional, em particular no Mieloma Múltiplo, nomeado pela APCL e SPH.

Para consultar o regulamento da Bolsa de Investigação em Mieloma Múltiplo, aceda as paginas de internet dos parceiros.

---

<sup>1</sup>Registo Oncológico Nacional 2016 - [http://www.roreno.com.pt/images/stories/pdfs/ro\\_nacional\\_2010.pdf](http://www.roreno.com.pt/images/stories/pdfs/ro_nacional_2010.pdf)

### **Para mais informações contactar:**

Bárbara Cruz | [barbara.cruz@float.pt](mailto:barbara.cruz@float.pt) | 91 189 09 29  
Helena Góis | [helena.gois@float.pt](mailto:helena.gois@float.pt) | 91 051 11 97

**Sobre a Associação Portuguesa Contra a Leucemia:**

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) que conta com 15 anos de atividade foi fundada em resultado da iniciativa de um conjunto de doentes que sobreviveram a patologias do foro Hemato-Oncológico (Leucemias e Linfomas) e de um grupo de médicos do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (IPOFG) de Lisboa que os trataram.

A principal motivação dos Fundadores da APCL radicou na sua compreensão da importância de consciencializar e mobilizar a sociedade civil no apoio a todos os que diariamente lutam contra a devastadora doença que é a Leucemia.

A APCL tem como missão contribuir, para a eficácia do tratamento das Leucemias e outras neoplasias hematológicas afins, apoiando as famílias e doentes mais necessitados, a nível nacional, mas também promover a prevenção, tratamento e investigação clínica.

Site: [www.apcl.pt](http://www.apcl.pt); Facebook: <http://www.facebook.com/AssociacaoPortuguesaContraLeucemia>

**Sobre a Sociedade Portuguesa de Hematologia:**

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE HEMATOLOGIA é uma associação sem fins lucrativos, constituída por médicos e outros profissionais ligados à saúde empenhados na prática e (ou) investigação no campo da Hematologia.

Tem como objetivo promover e contribuir para o desenvolvimento da hematologia, nas suas diversas expressões: clínica; laboratório; transfusão; imunohematologia; ciências afins; e nos seus diferentes aspetos: social (profilático e assistencial); técnico-científico; pedagógico; investigação; profissional.

**Sobre a Amgen:**

A Amgen, líder mundial em biotecnologia, há 30 anos que explora o poder da inovação científica para melhorar de forma decisiva a vida dos doentes.

A Amgen está na vanguarda do desenvolvimento de produtos originais baseados em tecnologia de ADN recombinante e biologia molecular, tendo lançado os primeiros medicamentos revolucionários da biotecnologia.

Em Portugal, a Amgen iniciou as suas atividades em 1993, com o objetivo e a legítima aspiração de vir a conquistar o primeiro lugar no setor farmacêutico nacional, entre as companhias dedicadas à comercialização de medicamentos obtidos por biotecnologia.

**Para mais informações contactar:**

Bárbara Cruz | [barbara.cruz@float.pt](mailto:barbara.cruz@float.pt) | 91 189 09 29  
Helena Góis | [helena.gois@float.pt](mailto:helena.gois@float.pt) | 91 051 11 97

# **BOLSA DE INVESTIGAÇÃO MIELOMA MÚLTIPLO**

## **Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL)**

## **Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH)**

## **Amgen Biofarmacêutica, Lda. (AMGEN)**

1. A Bolsa é atribuída a um projeto de investigação com a duração de 1 ano, a desenvolver numa instituição portuguesa, no montante de 10.000 Euros.
2. Podem candidatar-se a esta Bolsa, projetos subscritos por investigadores nacionais ou estrangeiros a trabalhar em instituições portuguesas, com formação profissional e/ou académica superior.
3. Consideram-se como domínios a financiar, a investigação científica e/ou epidemiológica em Mieloma Múltiplo. Serão encorajados projetos de carácter interdisciplinar e a colaboração e parceria entre várias instituições.
4. As candidaturas devem ser enviadas em formato digitalizado por e-mail para – [bolsas@apcl.pt](mailto:bolsas@apcl.pt), até às 24 horas de 31 Março 2019.
5. A apresentação de candidatura deverá ser redigida em português e em inglês, em formato pdf, não excedendo um total de 4.000 palavras.

Será necessário incluir os seguintes elementos:

- Identificação dos proponentes e respectivos contactos.
- Curriculum Vitae do(s) investigador(es).
- Experiência prévia da equipa de investigação.
- Título e resumo do interesse do projecto para a resolução de uma questão de investigação na área do Mieloma Múltiplo, incluindo onco-biologia, diagnóstico, tratamento, epidemiologia, psicologia, qualidade de vida ou sociologia.
- Enquadramento e revisão do estado actual do problema.
- Objectivos, metas e métricas propostas.
- Materiais e métodos a utilizar.
- Recursos existentes.
- Bibliografia pertinente.
- Calendário de execução.
- Caderno de encargos previstos, podendo incluir a eventual necessidade de contratação de técnicos ou outro pessoal auxiliar.
- Indicação de outra(s) candidatura(s) a financiamentos para o presente projeto.

6. A candidatura deverá incluir obrigatoriamente uma declaração dos responsáveis das instituições onde o trabalho decorra, confirmando a afectação dos equipamentos e meios humanos mencionados no projecto para a concretização do mesmo.

7. A atribuição do subsídio estará dependente do cumprimento dos requisitos legais para a investigação, nomeadamente a conformidade com as convenções internacionais e aprovação por Comissão de Ética institucional, sempre que aplicável.

8. Os membros dos órgãos sociais da APCL, SPH e elementos do júri que estejam directamente envolvidos na realização do projecto (investigadores no projecto, participando no desenho do estudo, monitorização e/ou outros aspectos respeitantes ao mesmo) não poderão concorrer à Bolsa.

9. Os projetos serão avaliados por um júri idóneo, composto por 3 personalidades de reconhecido mérito em investigação científica e experiência profissional e/ou académica em hemato-oncologia em Portugal e/ou internacional, nomeadas pela APCL (2) e SPH (1). A decisão do júri deverá ser tomada nos 30 dias seguintes à data de encerramento da aceitação das candidaturas.

10. A decisão do júri será comunicada pela Direcção da APCL e SPH, por escrito, ao responsável do projecto seleccionado, com informação simultânea no *site* da APCL, SPH e AMGEN.

11. O montante da bolsa atribuída será repartido em duas *tranches*, de acordo com o calendário de execução proposto na candidatura.

12. No termo da 1ª tranche de execução do projecto, será enviado à APCL e à SPH um relatório de progresso e execução financeira, devendo o relatório final ser enviado à APCL e SPH 60 dias após a conclusão da 2ª tranche.

13. A execução do projeto, desde que é recebido o financiamento, não poderá exceder o prazo de um ano.

14. As publicações ou comunicações científicas resultantes dos resultados obtidos no desenvolvimento do projeto (segundo as normas editoriais e éticas aplicáveis), são da exclusiva responsabilidade dos autores, sendo imprescindível a menção explícita do subsídio atribuído pela APCL, SPH e AMGEN e da parceria entre esta Associação, a Sociedade Portuguesa de Hematologia e a Amgen para o patrocínio deste projeto.

15. A apresentação do projeto vencedor será realizada pelos investigadores proponentes do mesmo, em Cerimónia pública especialmente designada para este efeito e poderá ser alvo de divulgação através dos órgãos de comunicação social, sem necessidade prévia de consentimento dos mesmos.

